

# Etnocentrismo e relativismo

---

Etnocentrismo é julgar outra cultura pelos critérios da sua. Relativismo é compreendê-la pelos critérios dela mesma. A distinção é simples de enunciar e difícil de praticar — e é uma das mais cobradas da prova.

## Etnocentrismo

Tomar a própria cultura como medida e as demais como desvio. Ele raramente se apresenta como preconceito: apresenta-se como bom senso.

- Chamar de “estranho” o que é apenas diferente.
- Descrever outros povos pelo que “lhes falta” — como faz a Carta de Caminha.
- Classificar culturas em atrasadas e avançadas.
- Supor que o próprio modo de vida é o destino natural de todos.

A frase de Lévi-Strauss resume: “o bárbaro é, antes de tudo, o homem que crê na barbárie”.

## Relativismo cultural

Formulado por Franz Boas, é antes de tudo um **método**: para compreender uma prática, é preciso situá-la no sistema de sentido em que ela funciona.

Não é dizer que tudo vale o mesmo. É dizer que julgar sem compreender não produz conhecimento.

## O limite do relativismo

Se toda prática só pode ser julgada internamente, como criticar violações graves de direitos? É a tensão mais séria do debate.

A saída majoritária: o relativismo é **método de compreensão**, não abdicação ética. Compreender por que uma prática existe é diferente de considerá-la aceitável — e os direitos humanos oferecem um critério construído entre culturas, não imposto por uma.

Esta tensão é excelente material de redação: ela mostra domínio de um debate real em vez de repetir uma posição pronta.

## No Brasil

O etnocentrismo estruturou a política indigenista por séculos: catequese, proibição de línguas, internatos, a ideia de “integrar” o indígena à sociedade nacional.

A Constituição de 1988 rompe com isso: o artigo 231 reconhece aos indígenas “sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições” — deixando de tratá-los como transitórios.

### COMO O ENEM COBRA

Etnocentrismo e relativismo estão entre os conceitos mais cobrados de Sociologia. A questão dá um relato e pede qual atitude ele expressa.

A prova adota posição clara: etnocentrismo é problema; diversidade é valor.

## ONDE SE PERDE PONTO

### **Confundir relativismo com “tudo é permitido”**

É método de compreensão, não abdicação de critério ético. A prova cobra essa nuance.

---

## LEVE ISTO PARA A PROVA

- Etnocentrismo julga o outro pela própria régua; relativismo compreende pela régua dele.
- “O bárbaro é o homem que crê na barbárie” — Lévi-Strauss.
- Relativismo é método de compreensão, não renúncia à ética.